

Termômetro da Inflação

Volume 2 - Número 11 - 2019



iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

Secretário Executivo de Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Ronaldo Lima Moreira Borges

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 2 – Número 11 – 2019

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2019

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2019

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação de 0,04% em **outubro** de 2019, enquanto em setembro havia registrado -0,08%. O IPCA nacional, por sua vez, apresentou variação de 0,10%. De acordo com o IBGE, esse é o menor resultado para um mês de outubro desde 1998, quando o IPCA ficou em 0,02%.

Após acelerar em agosto de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses da RMF vem desacelerando tendo ficado abaixo dos 4% até outubro de 2019 e atingindo 3,45% até esse período. No Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses desde junho tem ficado abaixo da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) tendo atingindo 2,54% até outubro de 2019.

Em outubro de 2019, três grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram deflação na RMF e no Brasil. Entre os que apresentaram queda, destaque para o Grupo de Transportes, com deflação de -0,65% e -0,61%, respectivamente. O Item Energia Elétrica foi o que apresentou maior variação negativa no Grupo com queda de -2,77% e -3,22%, respectivamente.

Por fim, após acelerar em agosto, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC da RMF recuou nos dois meses subsequentes tendo atingindo 3,48% até outubro de 2019.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

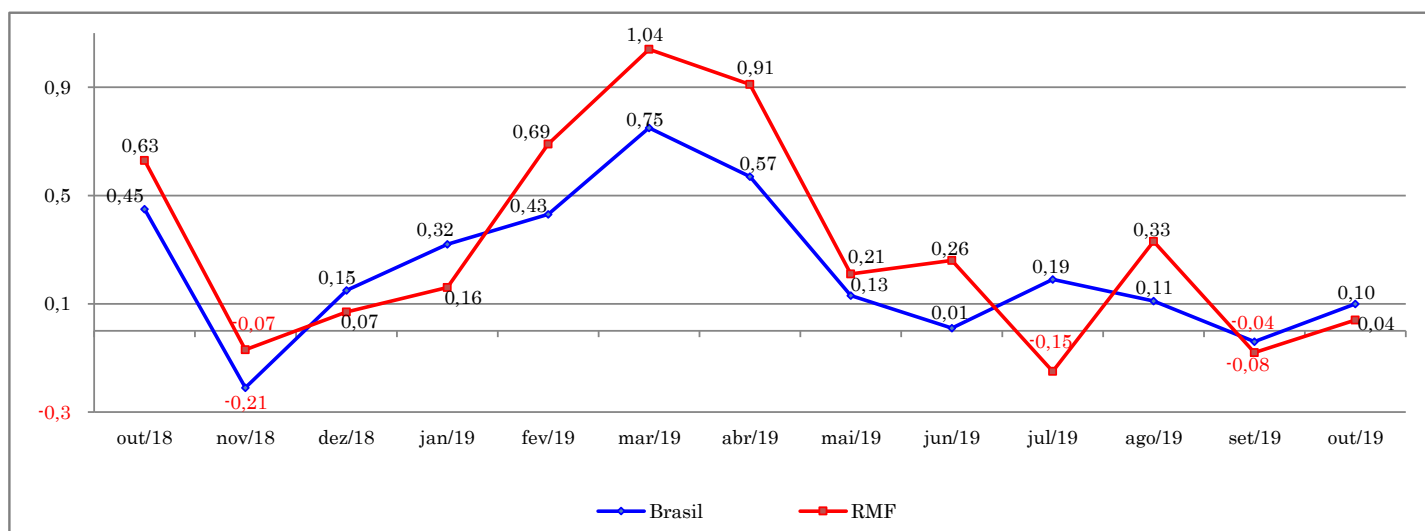
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



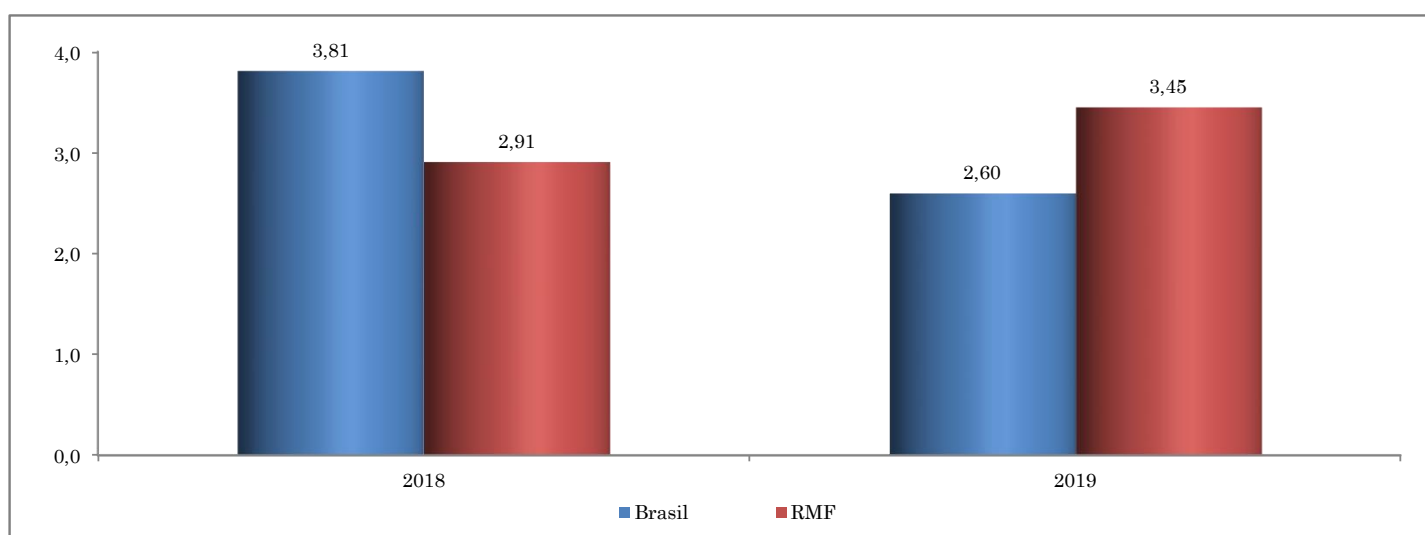
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação de 0,04% em outubro de 2019, enquanto em setembro havia registrado -0,08%. Em outubro de 2018, o índice havia registrado alta de 0,63%.

O IPCA nacional, por sua vez, apresentou variação de 0,10%. De acordo com o IBGE, esse é o menor resultado para um mês de outubro desde 1998, quando o IPCA ficou em 0,02%.

Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Acumulado no Ano

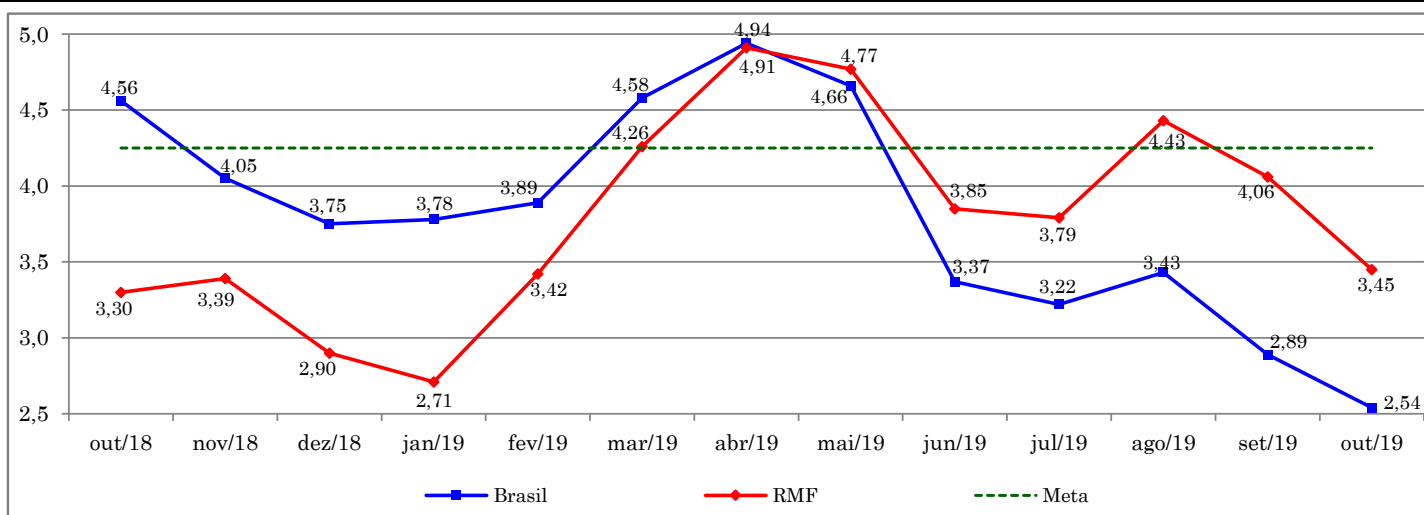
No acumulado do ano, o IPCA da RMF até outubro de 2019 ficou em 3,45%, pouco acima dos 2,91% registrado com relação ao acumulado do ano no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano do IPCA nacional, o índice encontra-se em 2,60%, abaixo dos 3,81% registrado no mesmo período de 2018.

Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	setembro	outubro	
Aracaju	0,05	0,04	3,22
Belém	0,08	0,22	3,21
Belo Horizonte	-0,18	0,17	2,57
Brasília	-0,17	-0,08	1,60
Campo Grande	-0,04	0,31	2,37
Curitiba	0,06	-0,12	1,55
Fortaleza	-0,08	0,04	3,45
Goiânia	0,41	0,07	2,29
Porto Alegre	-0,04	-0,01	2,25
Recife	-0,09	-0,07	2,65
Rio Branco	0,30	-0,14	3,00
Rio de Janeiro	-0,13	0,27	3,03
Salvador	0,14	0,08	2,66
São Luís	-0,22	-0,37	1,83
São Paulo	-0,06	0,14	2,63
Vitória	-0,02	0,29	1,71
Brasil	-0,04	0,10	2,54

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

Após acelerar em agosto de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses da RMF vem desacelerando tendo ficado abaixo dos 4% até outubro de 2019 e atingindo 3,45% até esse período.

No Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses desde junho tem ficado abaixo da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) tendo atingindo 2,54% até outubro de 2019.

Comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom)

O Comunicado de outubro de 2019 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que indicadores de atividade econômica divulgados desde a reunião anterior reforçam a continuidade do processo de recuperação da economia brasileira. O cenário do Copom supõe que essa recuperação ocorrerá em ritmo gradual.

No cenário externo, a provisão de estímulos monetários adicionais nas principais economias, em contexto de desaceleração econômica e de inflação abaixo das metas, tem sido capaz de produzir ambiente relativamente favorável para economias emergentes. Entretanto, o cenário segue incerto e os riscos associados a uma desaceleração mais intensa da economia global permanecem.

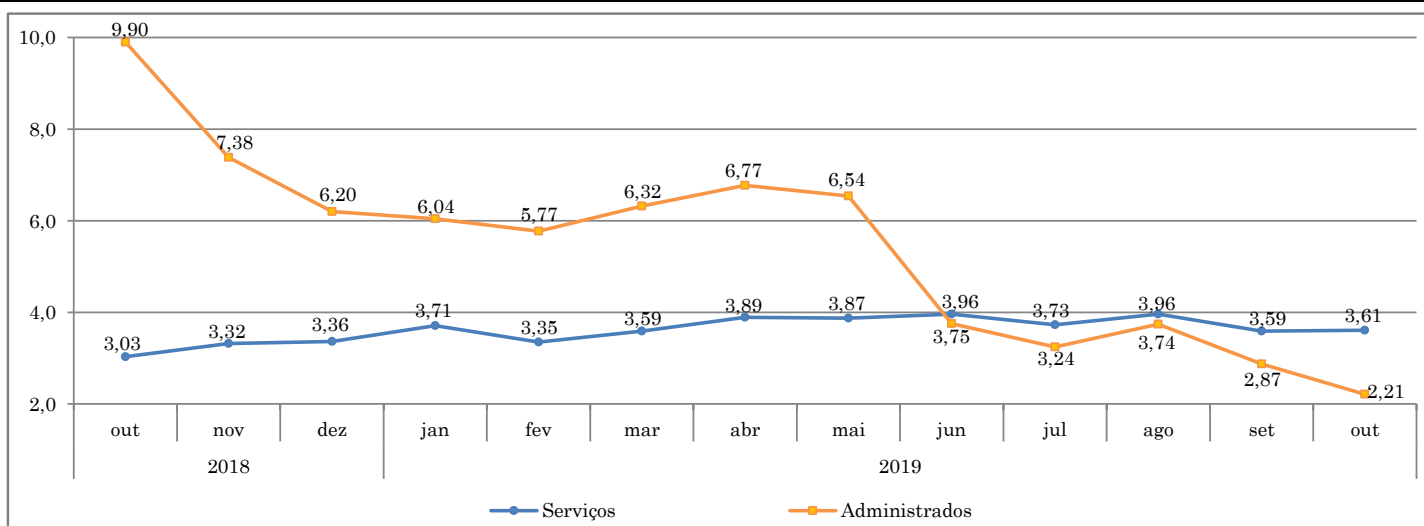
O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, a combinação (i) do nível de ociosidade elevado e (ii) da potencial propagação da inflação corrente, por mecanismos inerciais, pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (iii) o atual grau de estímulo monetário, que atua com defasagens sobre a economia, aumenta a incerteza sobre os canais de transmissão e pode elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. O risco (iii) se intensifica no caso de (iv) deterioração do cenário externo para economias emergentes ou (v) eventual frustração em relação à continuidade das reformas e à perseverança nos ajustes necessários na economia brasileira.

O Copom avalia que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira tem avançado, mas enfatiza que perseverar nesse processo é essencial para permitir a consolidação da queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve ajuste no grau de estímulo monetário, com redução da taxa Selic em 0,50 ponto percentual. O Comitê avalia que a consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir um ajuste adicional, de igual magnitude. O Copom entende que o atual estágio do ciclo econômico recomenda cautela em eventuais novos ajustes no grau de estímulo. O Comitê reitera que a comunicação dessa avaliação não restringe suas próximas decisões e enfatiza que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

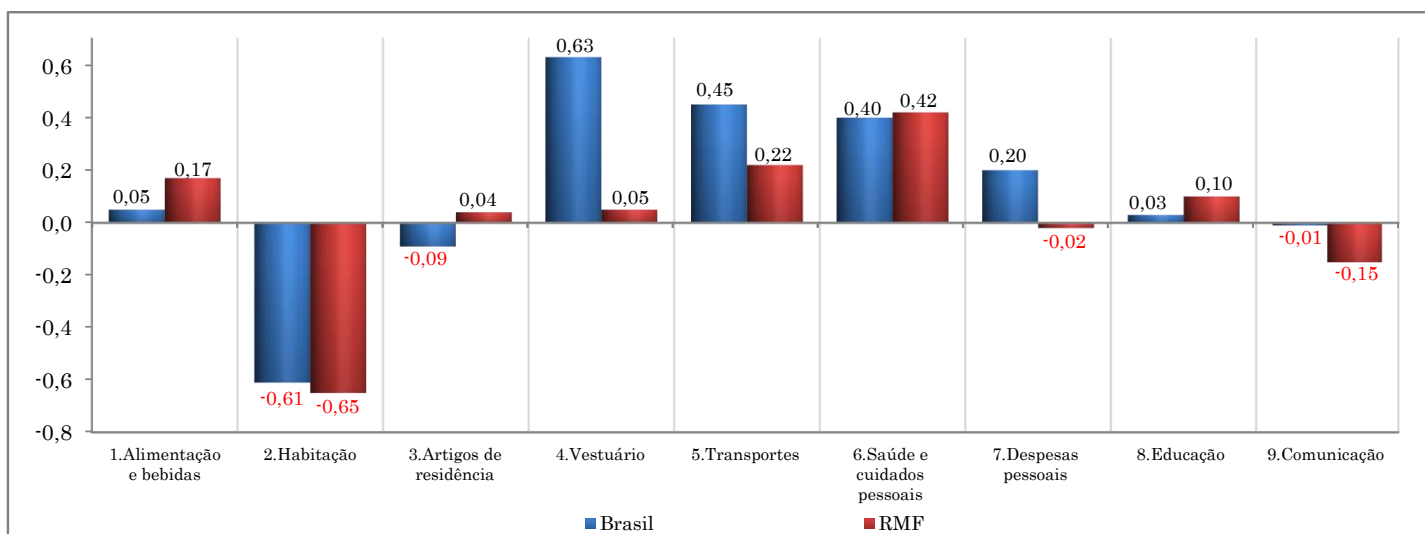
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros para 5,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2020 e, em grau menor, o de 2021

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil



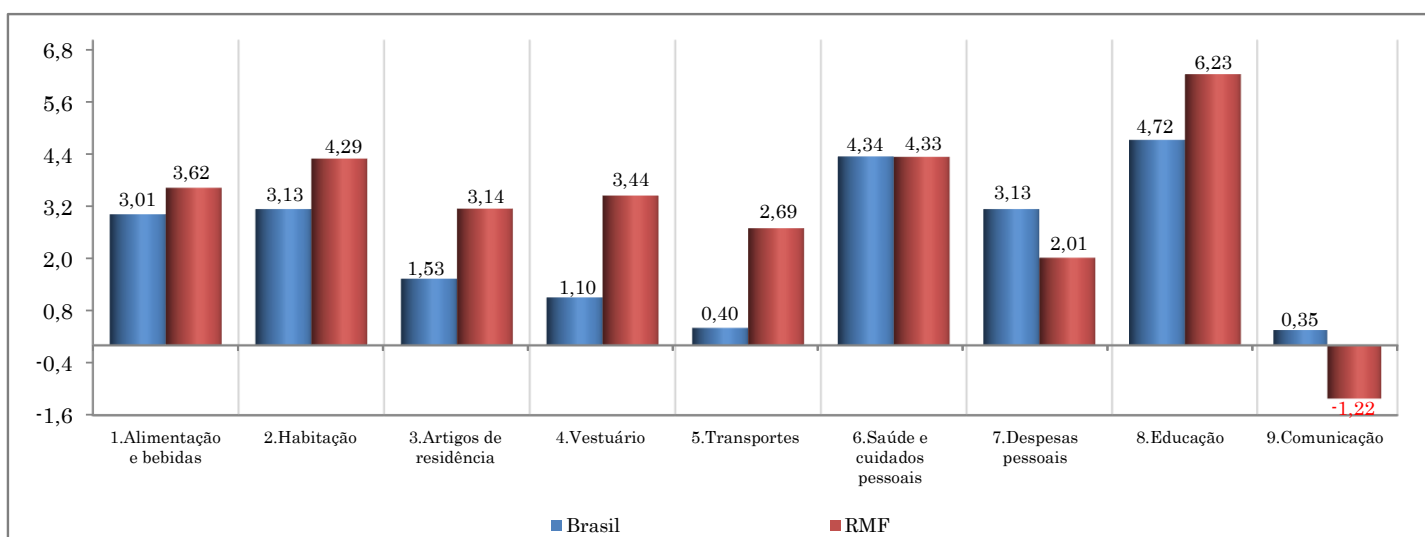
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)

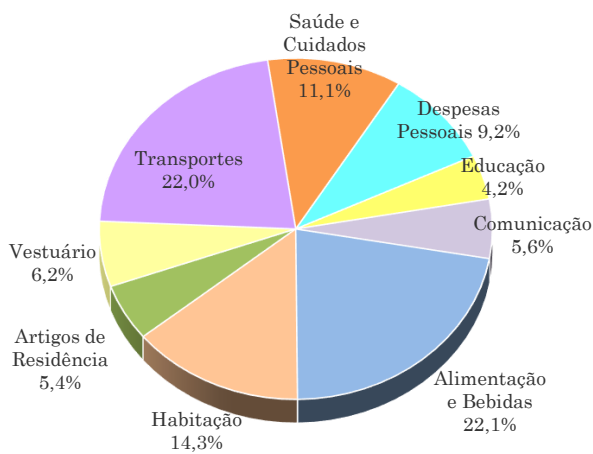


Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

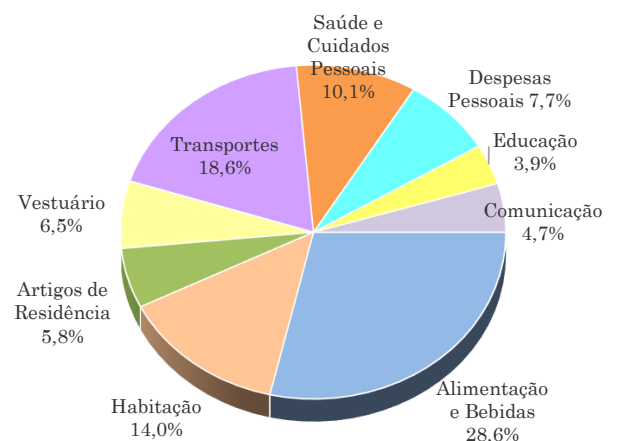
Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

Em outubro de 2019, três grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram deflação na RMF e no Brasil. Entre os que apresentaram queda, destaque para o Grupo de Transportes, com deflação de -0,65% e -0,61%, respectivamente. O Item Energia Elétrica foi o que apresentou maior variação negativa no Grupo com queda de -2,77% e -3,22%, respectivamente.

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil

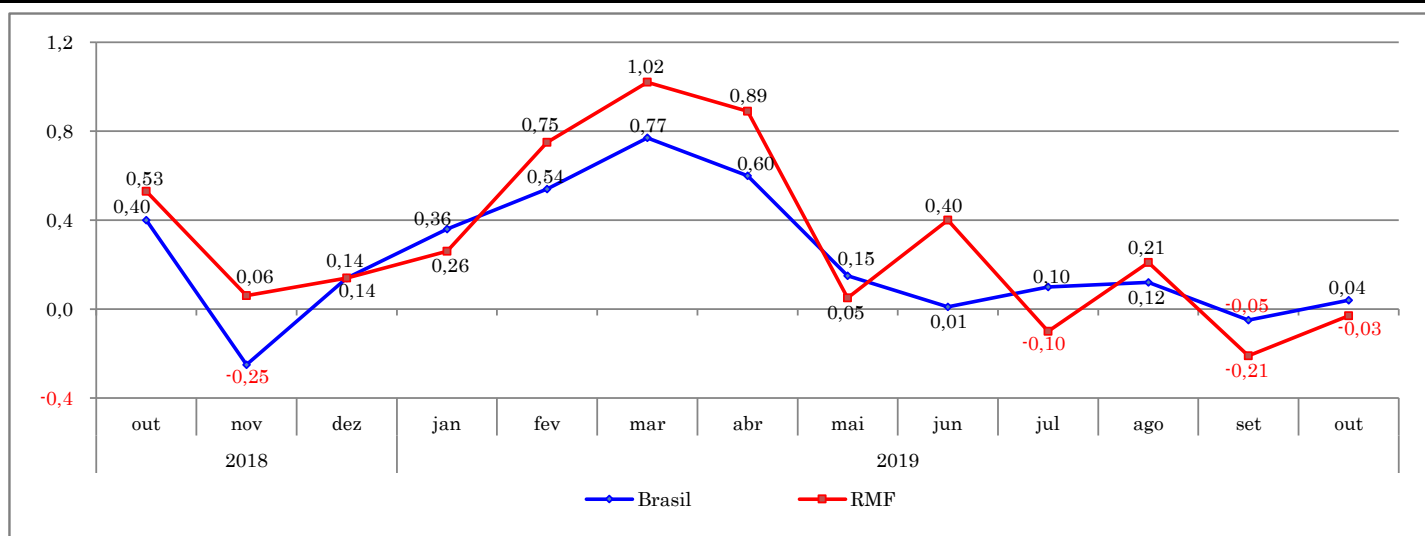


Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



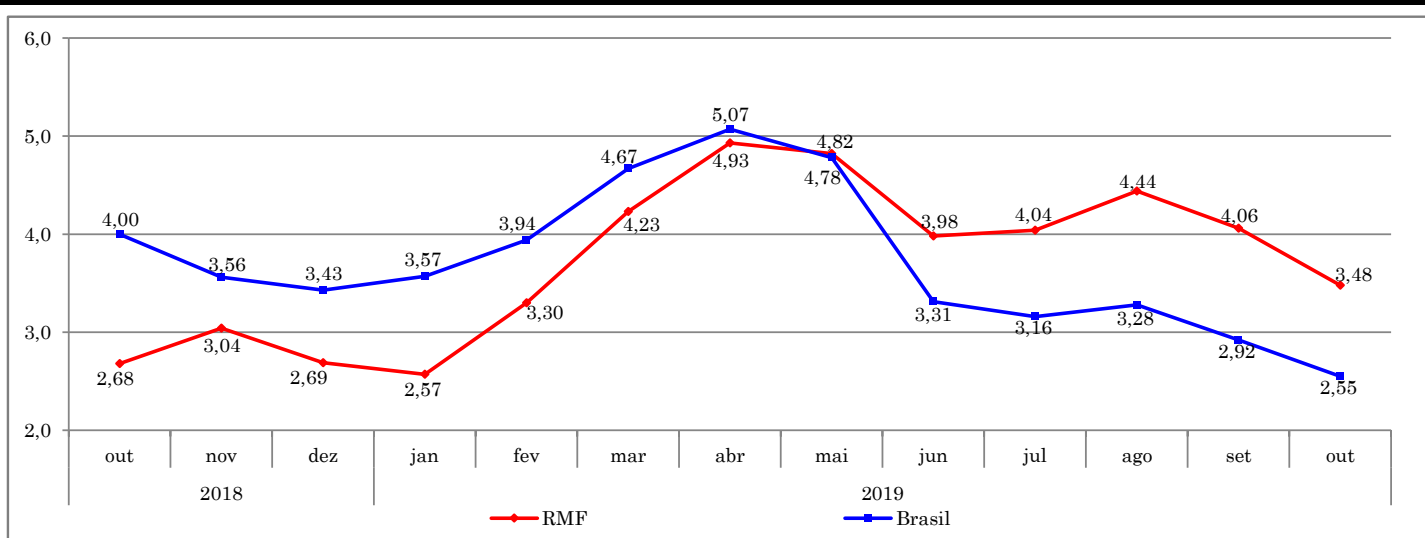
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

O INPC da RMF apresentou variação de 0,04% em outubro de 2019. Em outubro de 2019, o índice havia também registrado variação de 0,53%.

Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses

Após acelerar em agosto, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC da RMF recuou nos dois meses subsequentes tendo atingindo 3,48% até outubro de 2019.